

CEVA PPD TUB-B



USO VETERINÁRIO

Composição:

A CEVA PPD TUB-B contém como princípio ativo a tubérculo-proteína, obtida de cultura da amostra AN5 de *Mycobacterium bovis*, em meio sintético de Dorset & Henley modificado. A concentração proteica é de aproximadamente 1,0 mg/mL, sendo a potência biológica expressa em UI (Unidades Internacionais), 3.250 UI por dose, padronização por comparação com antígeno de referência. Sua preparação obedece a Técnica Internacional recomendada pelo MAPA.

Indicação:

Indicada para o diagnóstico indireto da Tuberculose, pelo teste alérgico de tuberculinização intradérmica em bovinos. Os resultados em bovinos são interpretados de acordo com as tabelas abaixo.

Dose:

Inoculação intradérmica, em dose única, de 0,1 mL, contendo aproximadamente 0,1 mg de tubérculo-proteína.

Modo de usar:

Os materiais a serem utilizados deverão seguir as determinações dos programas sanitários do MAPA.

Aplicação:

Bovinos: intradérmica, na região cervical, escapular, ou prega caudal.

Teste cervical simples:

É o teste de rotina recomendado para gado de corte ou leite, observando-se os critérios:

1 - O local de inoculação (região escapular ou cervical) deve ser demarcado por tricotomia e a espessura da dobra da pele, medida com cutímetro em mm (B0).

2 - A tuberculina PPD bovina deve ser inoculada 0,1 ml por via intradérmica; recomenda-se que num mesmo rebanho se utilize o mesmo lado para inoculação.

3 - Leitura e interpretação: 72 horas $\pm$ 6h após a inoculação, deve-se realizar nova medida da espessura da dobra da pele com cutímetro (B72) em mm. O aumento da espessura da dobra da pele deve ser calculado subtraindo-se a 1ª medida da 2ª medida (B72-B0), obtendo-se o aumento da espessura da dobra da pele (B=B72-B0), conforme tabela abaixo:

AB = B72-B0mm	SENSIBILIDADE	CONSISTÊNCIA	OUTRAS ALTERAÇÕES	INTERPRETAÇÃO
0 a 1,9	-	-	-	Negativo
2,0 a 3,9	Pouca dor	Endurecida	Delimitada	Inconclusivo
2,0 a 3,9	Muita dor	Macia	Exsudato, necrose	Positivo
$\geq 4,0$	-	-	-	Positivo

Teste cervical comparativo

É o teste confirmatório utilizado em animais reagentes aos testes de rotina. É também recomendado como teste de rotina em rebanhos de bovinos e bubalinos com histórico de reações inespecíficas, observando-se os critérios:

1 - Os locais das inoculações (região escapular ou cervical) devem ser demarcados em dois pontos por tricotomia, havendo uma distância entre as duas inoculações de 15 a 20 cm, e as espessuras das dobras da pele, medidas com cutímetro em mm (A0 e B0).

2 - As tuberculinas PPD bovina e aviária devem ser inoculadas 0,1 ml por via intradérmica; recomenda-se que num mesmo rebanho se utilize o mesmo lado para inoculação.

3 - Leitura e interpretação: 72 horas $\pm$ 6h após as inoculações das tuberculinas, deve-se realizar novas medidas das espessuras das dobras da pele com cutímetro (A72 e B72) em mm. Os aumentos das espessuras das dobras da pele devem ser calculados: subtraindo-se a 1ª medida da 2ª medida bovina (B72-B0) e aviária (A72-A0), obtendo-se o aumento da espessura da dobra da pele no ponto aplicado da PPD bovina (B=B72-B0) e no ponto aplicado da PPD aviária (A= A72-A0). A diferença de aumento da espessura da dobra da pele provocada pela inoculação da PPD bovina (B) e da PPD aviária (A) será calculada subtraindo-se (B-A), conforme tabela abaixo:

	$\Delta B - \Delta A$ mm	INTERPRETAÇÃO
$\Delta B < 2,0$	-	Negativo
$\Delta B < \Delta A$	< 0	Negativo
$\Delta B \geq \Delta A$	0,0 a 1,9	Negativo
$\Delta B > \Delta A$	2,0 a 3,9	Inconclusivo
$\Delta B > \Delta A$	$\geq 4,0$	Positivo

Teste da prega caudal

Esse teste só poderá ser empregado em rebanhos de corte como prova de triagem ou como monitoramento, de acordo com o seguinte critério:

1) A tuberculina PPD bovina deve ser inoculada 0,1 mL por via intradérmica, 6 a 10 cm da base da cauda, na junção das peles pilosa e glabra (prega caudal), de quaisquer dos lados da cauda; recomenda-se que em um mesmo rebanho se utilize o mesmo lado para inoculação.

2) Leitura e interpretação: 72 horas $\pm$ 6h após a inoculação, comparando-se a prega inoculada com a prega do lado oposto, por avaliação visual e palpação.

3) Qualquer aumento de espessura na prega inoculada classificará o animal como reagente.

AQUISIÇÃO E USO EXCLUSIVO POR MÉDICO-VETERINÁRIO

Apresentação:

Frascos de 2 mL (20 doses), 5 mL (50 doses) ou 10 mL (100 doses).

Conservação:

O produto deverá ser conservado à temperatura entre 2 °C e 8 °C, sob abrigo da luz. NÃO CONGELAR.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO.

Licenciado no MAPA sob nº 10.201/2016 em 04/11/2016.

Responsável Técnico:

Gustavo Montaldi Carvalho
CRMV/MG 13.060

Proprietário e Fabricante:

Ceva Saúde Animal
Uma empresa do grupo Ceva Santé Animale
Rodovia MG 050 Km 18,5, nº 2001
Distrito Industrial - Juatuba/MG
CNPJ: 07.086.487/0001-16

